



AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTRATOS DE *TALINUM TRIANGULARE* E *sphagneticola trilobata* sobre *leishmania (L.) amazonensis*

Ebenézer Mello Cruz¹, Ana Paula O. Amorim², Márcia Cristina C. Oliveira²,
Mário G. Carvalho², Marcos André Vannier-Santos¹

¹FIOCRUZ - CPqGM ²UFRRJ - ICE - DEQUIM - PPGQ

e-mail: ebenezer@bahia.fiocruz.br

O gênero *Leishmania* apresenta os agentes etiológicos das leishmanioses, que atinge cerca de 12 milhões de pessoas no mundo. Os fármacos utilizados para o tratamento geralmente são ineficazes e apresentam severos efeitos colaterais, tornando a busca por novos tratamentos bastante pertinente. Vários trabalhos têm mostrado os efeitos de extratos de plantas contra *Leishmania*. A espécie vegetal *Talinum triangulare* (Portulacaceae) conhecida popularmente no Brasil como caruru do Pará, e a espécie *Sphagneticola trilobata* (Asteraceae), conhecida popularmente como vedélia, classificadas como invasoras, são mais resistentes ao ataque de pragas, despertando assim o interesse farmacológico. Assim, este trabalho avaliou os efeitos de extratos de *T. triangulare* e *S. trilobata* em culturas de *L. (L.) amazonensis*. Os extratos foram obtidos por maceração de folhas e caule de *T. triangulare* e da planta inteira de *S. trilobata* em solventes lipofílicos e hidrofílicos. Para a realização dos experimentos, formas promastigotas da cepa MHOM/Br/75/Josefa de *L. (L.) amazonensis* foram cultivadas em meio Warren com 10% SFB. Foram utilizados inóculos de $5,0 \times 10^5$ cels./mL, cultivadas em tubos com 3 mL de meio em estufa a 28°C na presença e ausência dos extratos. Após 96 h as células foram contadas em câmara de Neubauer. Para avaliação da citotoxicidade dos extratos, células do baço de camundongos Balb/c foram cultivadas em meio RPMI 1640 em placa de 96 poços na presença e ausência dos extratos e avaliadas pelo método do MTT após 24, 48 e 72 h. Nos ensaios com *T. triangulare*, o extrato hexânico das folhas e o extrato diclorometano do caule apresentaram IC₅₀ de 56 µg/mL e 31 µg/mL, respectivamente e o extrato diclorometano das folhas apresentou uma inibição de 95% a 100 µg/mL. Nos testes com *S. trilobata*, o extrato hexânico e hidrometanólico apresentaram IC₅₀ de 32 µg/mL e >200 µg/mL, respectivamente. Na avaliação da citotoxicidade do extrato hexânico de *S. trilobata*, os IC₅₀ após 24, 48 e 72 h foram de 158 µg/mL, 90 µg/mL e 65 µg/mL, e o IC₅₀ do extrato hexânico das folhas de *T. triangulare* após 24 h foi de 225 µg/mL. Com estes resultados preliminares é possível apoiar o fracionamento destes extratos a fim de isolar as substâncias bioativas e avaliar os efeitos dos extratos nas formas amastigotas. APOIO: FIOCRUZ, CNPq, FAPESB, CAPES.